

Dossiê

Bósnia e Herzegovina

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

Situado nos Bálcãs, é resultado da dissolução da antiga Iugoslávia. Ocupa uma área de 51.197 quilômetros quadrados possui uma população de cerca de 3.829 milhões de habitantes e possui três línguas oficiais: o bósnio, o croata e o sérvio. Tornou-se independente em 1992, independência que eclodiu em uma guerra civil que resultou em um genocídio. A Bósnia e Herzegovina detêm um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elevado, de 0,733 (PNUD, 2014) e uma taxa de crescimento do PIB de 2,5%. Pontuou 43.82 no Índice de Desenvolvimento Ambiental de 2015 (Environmental Performance Index, EPI) - quanto maior, melhor -, que classifica numericamente o desempenho ambiental de um país. A Bósnia faz parte da ONU, FMI, Banco Mundial, etc.

Situação da mulher na Bósnia e Herzegovina

A desigualdade entre gêneros é uma herança da guerra de independência sendo a violência doméstica um dos maiores problemas enfrentados atualmente pelo país. Apesar da presença de uma legislação tratando sobre o assunto, dificilmente mulheres conseguem efetivar denúncias, devido à coerção familiar e, até mesmo, da polícia. O apoio às vítimas é ineficiente. Os índices de abuso sexual são altos. Considera-se que, durante a guerra, cerca de 25 000 a 30 000 mulheres foram estupradas como forma de limpeza étnica. Apenas 35% das mulheres estão engajadas em alguma atividade remunerada e casamentos com menores de 16 anos são comuns.

Medidas de combate às discriminações e desigualdades Bósnia e Herzegovina

O país ratificou o protocolo da Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) em 2002. Mulheres têm todos os seus direitos fundamentais garantidos por lei e o aborto é legalizado. Não há restrições civis. Não há indícios de mutilação genital feminina no país.

